

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Tópicos Especiais em Preservação Patrimonial: Arqueologia, História e Patrimônio no Piauí			Programa de Pós-Graduação em Arqueologia	ARQL0117	2022.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: Segunda-feira 19:00às 22:00 horas		
60	40	20			
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
Programa de Pós Graduação em Arqueologia				Inexiste	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
Ana Stela de Negreiros Oliveira Gisele Daltrini Felice				Doutorado	
EMENTA					
Disciplina teórica que visa fornecer conhecimento sobre os períodos pré-colonial e colonial no Piauí, através da análise da produção historiográfica, bem como de fontes históricas primárias e secundárias, e contextualizar os sítios arqueológicos e o patrimônio cultural do Estado do Piauí.					
OBJETIVOS					
<p>A presente disciplina visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - contextualizar cronologicamente e culturalmente os sítios arqueológicos do Piauí; - identificar na produção historiográfica as principais temáticas relativas ao processo histórico do Piauí; - discutir problemas de pesquisa, fontes e produção de textos na área da História e promover análises sobre o processo de implantação e organização de espaços de produção colonial. Também serão enfatizadas as diversidades e especificidades da então capitania, e a cultura material oriunda do contato estabelecido entre os séculos XVII e XIX; -Ampliar o conhecimento sobre a importância do Patrimônio Cultural do Estado do Piauí. 					
METODOLOGIA					
A disciplina será trabalhada a partir da realização de atividades síncronas e assíncronas. Aulas síncronas acontecerão na plataforma Google Classroom ou Google Meet, com base em textos da bibliografia, utilizando como recurso o uso de PowerPoints e a discussão dos textos; as atividades assíncronas consistirão em leituras dirigidas - os textos serão disponibilizados aos discentes para leitura orientada e elaboração de textos e resenhas.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação consiste em duas atividades: na montagem de um levantamento de dados sobre sítios arqueológicos pré-coloniais e coloniais do Piauí, a partir de um “questionário informativo” ¹ aplicado às					

fontes bibliográficas e documentais utilizadas, trata-se de um estudo interdisciplinar no intuito de aprofundar itens como: contextualização cronológica, histórica (bibliográfica e documental), cartográfica (mapas históricos, imagens de satélites, etc.) e arqueológica (ruínas e/ou cultura material, etc). O segundo trabalho, será a produção de texto sobre o patrimônio cultural do estado do Piauí.

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
	O Piauí no contexto do Povoamento da América
	A diversidade arqueológica do Estado do Piauí
	Sítios Arqueológicos Pré-Coloniais e Coloniais do Piauí
	Historiografia Piauiense
	Descrição do Sertão do Piauí
	Povos Indígenas do Piauí
	A presença dos Jesuítas na Capitania do Piauí
	Escravidão nas fazendas de gado
	Arqueologia, História e o Patrimônio Cultural no Piauí
Referências Bibliográficas	
ARRAES, E. Plantar povoações no território: (re)construindo a urbanização da capitania do Piauí, 1697-1761 Anais do Museu Paulista. v. 24. n.1. Jan.- Abr. 2016.	
BORGES, J. F. Sobre os Areais dos Tremembés da Tapera (CE): arqueologia, memória e luta.1 http://www.29rba.abant.org.br/resources/anais/1/1402020832_ARQUIVO_SobreosArais-JoinaBorges.pdf	
BRANDÃO, Tanya M. P. O escravo na formação social do Piauí: perspectiva histórica do século XVIII. Teresina: EDUFPI, 1999.	
_____. A elite colonial piauiense: família e poder. Teresina: Fundação Monsenhor Chaves, 1995.	
CARVALHO, João Renor Ferreira de. Resistência indígena no Piauí colonial. 1718-1774. Imperatriz-MA: Ética, 2005.	
COSTA, F. A. Pereira da. Cronologia histórica do Estado do Piauí. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.	
DIAS, Claudete M. M. Dias, SOUSA, Patrícia (Orgs.). História dos Índios do Piauí. Teresina: EDUFPI, 2016.	
FALCI, Miridan Britto Knox. Escravos do sertão: demografia, trabalho e relações sociais. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1985.	
FONSECA, Maria Cecília Londres, O Patrimônio em Processo: Trajetória da Política Federal de Preservação no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/MINC/IPHAN, 2005	
FONSECA, Rodrigo Gerolineto. A pedra e o pálido: relações culturais na capitania do Piauí no século XVIII. (dissertação de mestrado) Teresina: Universidade Federal do Piauí, 2010. [recurso eletrônico]	
GALVÃO NETO. Adonias A.. Entre sujeitos, usos e apropriações: a patrimonialização do sítio arqueológico Brejo de São João (PI). (dissertação de mestrado) Rio de Janeiro: Instituto do Patrimônio	

Histórico e Artístico Nacional, 2018. [recurso eletrônico]

GUERRA, Iara. Instituições Político-Culturais e Historiografia Piauiense: Uma relação discursiva entre saber e poder. XIII Encontro de História Anpuh. Rio de Janeiro, 2008.

GUERRA, Iara. Historiografia Piauiense: relações entre escrita histórica e instituições político-culturais. Teresina: Fundação Monsenhor Chaves, 2015.

HORA, Juliana Figueira, PORTO, Vagner Carvalheiro, Patrimônio Cultural, Arqueologia Pública e Educação Patrimonial: Multivocalidade e Interdisciplinaridade. Veredas Revista Interdisciplinar de Humanidades, v. 3, n. 6, p. 141-156, dez./jun. 2020-2021

LIMA, Solimar de Oliveira. Braço forte: trabalho escravo nas fazendas da nação no Piauí – (1822-1871). Passo Fundo: UPF, 2005.

LOURDEAU, A. A Serra da Capivara e os primeiros povoados sul-americanos: uma revisão bibliográfica Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc.hum. vol.14 no.2 Belém May/Aug. 2019 Epub Aug 26, 2019

MOTT, Luiz R. B. Piauí colonial: população, economia e sociedade. Teresina: Projeto Petrônio Portella, 1985.

MOTTA, Lia org. Um Panorama do Campo da Preservação do Patrimônio Cultural. Rio de Janeiro: IPHAN/DAF/COPEDOC, 2015

NUNES, Odilon. Pesquisas para história do Piauí. Rio de Janeiro: Artenova, 1975. V. 1.

NEGREIROS, Rômulo B. de N. As Trilhas da Morte no Sertão das Pimenteiras-PI (1779-1815): Caracterização e Reconhecimento Arqueológico de um Território. (dissertação de mestrado) Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2012. [recurso eletrônico].

OLIVEIRA, Ana Stela de Negreiros. O povoamento colonial do sudeste do Piauí: indígenas e colonizadores, conflitos e resistência. (Tese de doutorado) Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2007. [recurso eletrônico]

OLIVEIRA, Ana Stela de Negreiros; ASSIS, Nívia Paula Dias de. Padres e Fazendeiros no Piauí Colonial – século XVIII. Anais... ANPUH –XXV Simpósio Nacional de História, Fortaleza, 2009. Disponível em: <http://anais.anpuh.org/wpcontent/uploads/mp/pdf/ANPUH.S25.1030.pdf>

OLIVEIRA, Ana Stela de Negreiros; ASSIS, Nívia Paula Dias de. O patrimônio jesuítico e as fronteiras diluídas entre História e Arqueologia: Ruínas de Brejo de São João (PI). In: Patrimônio e fronteiras: IV Oficina de Pesquisa, 2010, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: IPHAN/DAF/Copedoc, 2016. p.11-25.

OLIVEIRA, Ana Stela de Negreiros; ASSIS, Nívia Paula Dias de; GALVÃO NETO, Adonias Antonio. “Notícias do Piauí”: o patrimônio rural do Colégio da Bahia (Província do Brasil). In: XVI Jornadas Internacionales sobre las Misiones Jesuíticas, 2016, Resistencia. Libro de Actas Digitales de las XVI Jornadas Internacionales sobre las Misiones Jesuíticas. Resistencia: Instituto de Investigaciones Geohistóricas, 2016. p.58-75.

QUARESMA JÚNIOR, J. M. Dinâmica das Dunas e processo eólico no sítio arqueológico Seu Bode, Luís Correia Piauí <https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/1261> Revista de Humanidades 2013

REIS, Amada de Cássia Campos, HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO EM OEIRAS - PIAUÍ- Dissertação de mestrado-UFPI, 2006

SILVA, A. S. N. F. e COUTINHO, H. R. N. Entre fatores ambientais e culturais: arqueologia no litoral do Piauí desde os anos 1990 Especiaria - Cadernos de Ciências Humanas. v. 17, n. 30, jan./Jun. 2017, p. 15-37

A RESTAURAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO PEDRA DO CASTELO Maria Conceição Soares Meneses Lage, Jacionira Coelho Silva, Sônia Maria Campelo Magalhães, Luís Carlos Duarte Cavalcante, Lívia Martins Lorena Ferraro BIBLIO%20PIAUI/PEDRA%20DO%20CASTELO246708-173720-1-SM.pdf

ROCHA, Caroline. O Sabá do Sertão: Feiticeiras, Demônios e Jesuítas no Piauí Colonial (1750-1758). Jundiá: Paco Editorial: 2015.

SILVA, Mairton Celestino da. Um caminho para o Estado do Brasil: colonos, missionários, escravos e índios no tempo das conquistas do Estado do Maranhão e Piauí. (Tese de doutorado) Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2016. [recurso eletrônico]

SILVA FILHO, Olavo Pereira da. Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí. Vol. I: Estabelecimentos rurais. Belo Horizonte: Ed. do Autor, 2007a.

_____. Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí. Vol. II: Arquitetura urbana. Belo Horizonte: Ed. do Autor, 2007b.

SOUZA, Paulo Gutemberg de Carvalho. História e Identidade: as narrativas da piauiensidade. Teresina, PI: EDUFPI, 2010

FONTES IMPRESSAS

ALENCASTRE, José Martins Pereira d'. Memória cronológica, histórica e corográfica da Província do Piauí. Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Tomo XX. Rio de Janeiro, 1857.

CARVALHO, Pe. Miguel. Descrição do sertão do Piauí remetida ao Ilmo e Rmo Sr. Frei Francisco de Lima Bispo de Pernambuco por Pe. Miguel de Carvalho, datada de Piauí, 02 de março de 1697. In: ENNES, Ernesto. A guerra nos Palmares (subsídios para a sua história). Domingos Jorge Velho e a "Tróia Negra" 1689-1709. São Paulo: Nacional, 1938. (Brasília). v. 1.

<https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/1708/4145>

<https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/PARNA%20SETE%20CIDADES.pdf>

https://www.historia.uff.br/stricto/teses/Tese-2011_Sonia_Maria_Campelo_Magalhaes.pdf

Sugestões de buscas na internet

<https://www.revista.sabnet.org/index.php/SAB>

<https://arqueologiaeprehistoria.com/revistas-jornais-e-livros-de-arqueologia/>

<https://www.revistas.usp.br/revmae/>

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/clioarqueologica>

<http://leg.ufpi.br/ppgaarq/index/pagina/id/2948>

<http://fumdham.org.br/fumdhamentos/>
